

Mesa 2: “Conjuntura e Projeções Econômicas para o Quadriênio – Nível Regional”

Perspectivas da Economia do DF

Bruno de Oliveira Cruz

Brasília, 19 de maio de 2015

Roteiro

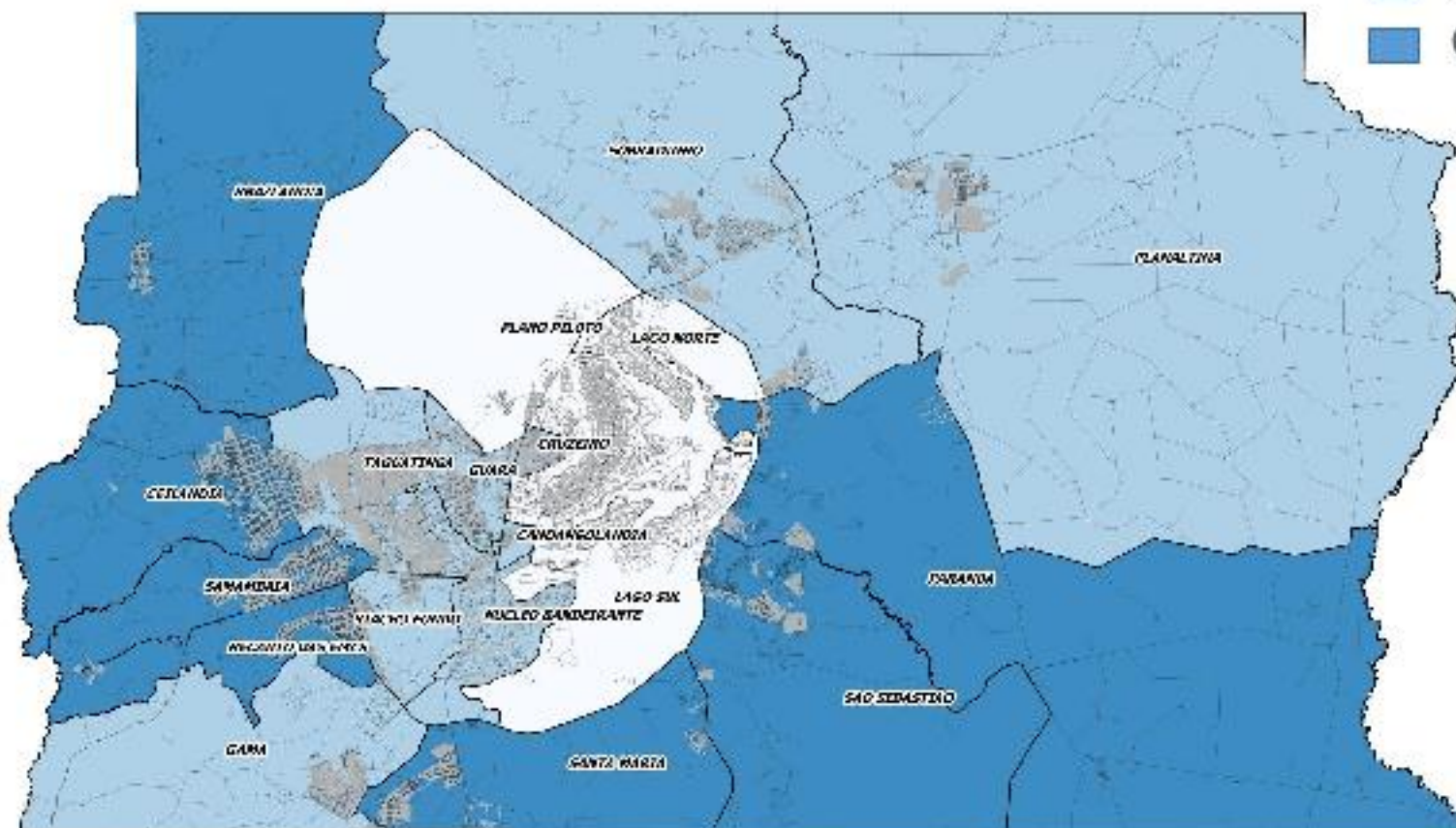
- Diagnóstico DF
 - Alta Renda/Desigualdade/presença setor público
 - Desempenho recente da economia do DF: IDECON – DF e PED/DF.
- Quadro Nacional: Projeções Nacionais (PIB e Inflação, variáveis fiscais)
- Qual o impacto sobre a economia do DF de políticas fiscais e monetárias mais restritivas? O DF é uma ilha?
 - Pesquisa mensal de Comércio
 - Taxa de Desemprego PED/DF
- Alguns Cenários sobre consumo de itens selecionados
- Perspectivas: Criando ciclos virtuosos
 - Alguns possibilidade de financiamento:
 - FCO e Complementação ações do BNDES
- Comentários Finais

DF – Características

- Pib per capita do DF quase 3 vezes a média nacional.
- Despesa total de uma família no DF 1,6 vezes a média nacional. (POF/2008).
- 10% mais ricos ganham quase 20 vezes mais que 40% mais pobres (PNAD, 2013).
- Desigualdades Regionais (Dentro do DF e com a Área metropolitana.)

Taxas de Desemprego por grupos¹ de Regiões Administrativas Distrito Federal Março-2015

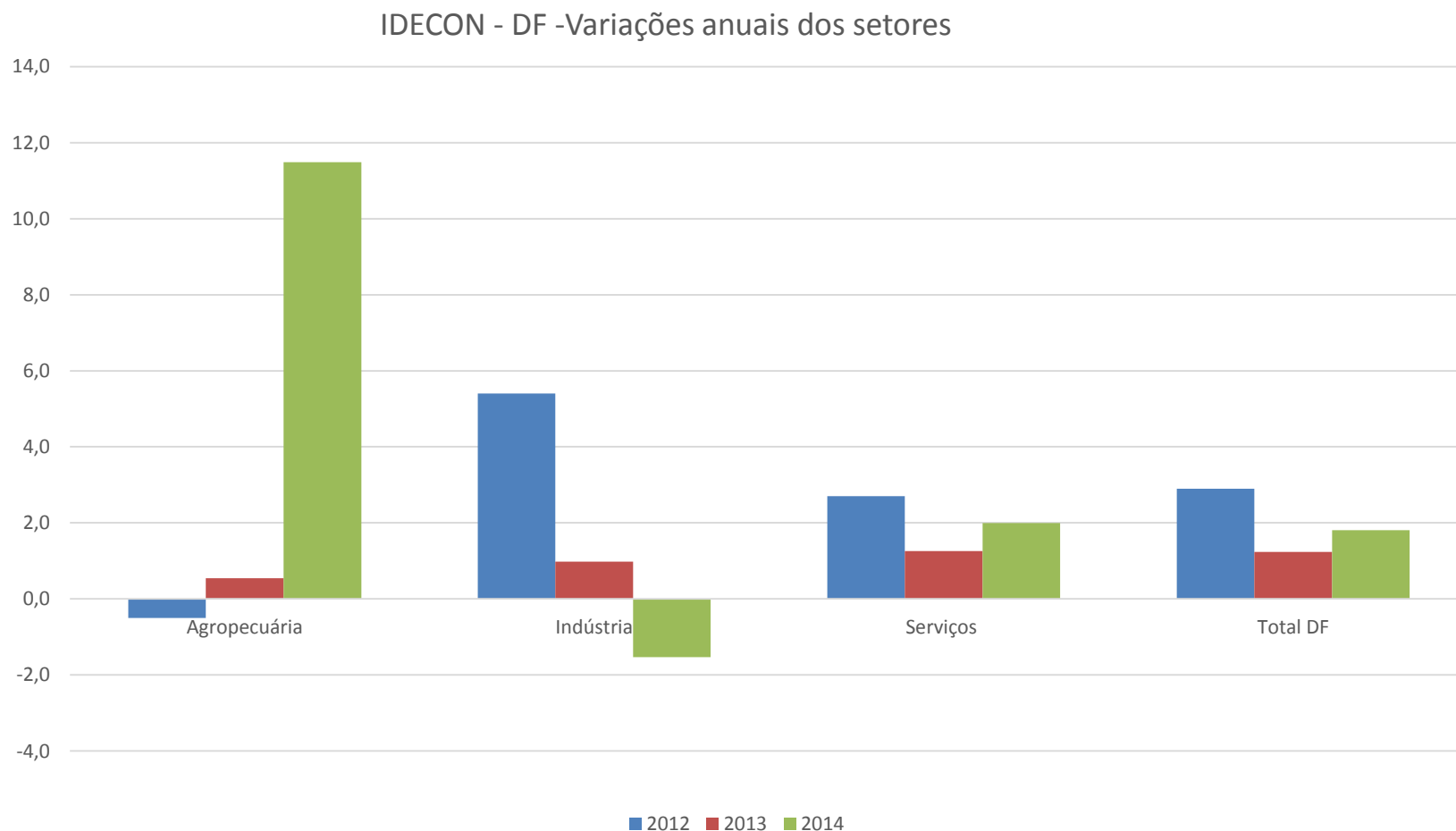
- Grupo 1 – 6,7%
- Grupo 2 – 10,8%
- Grupo 3 – 16,0%



¹Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); Grupo 2: Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); Grupo 3: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Braziliândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas)

Desempenho Recente Economia do DF

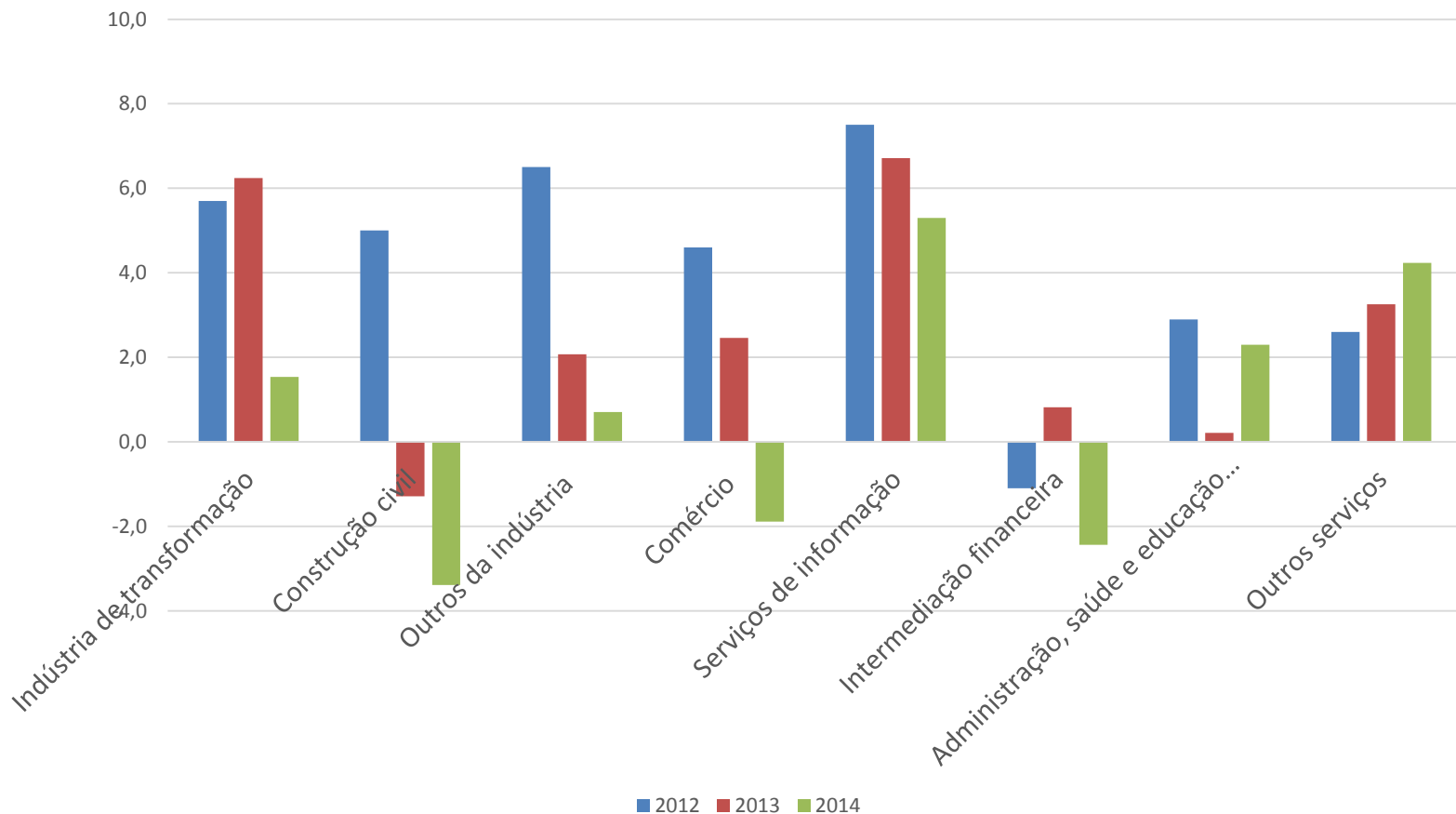
IDECON – DF Setores de Atividades



Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais

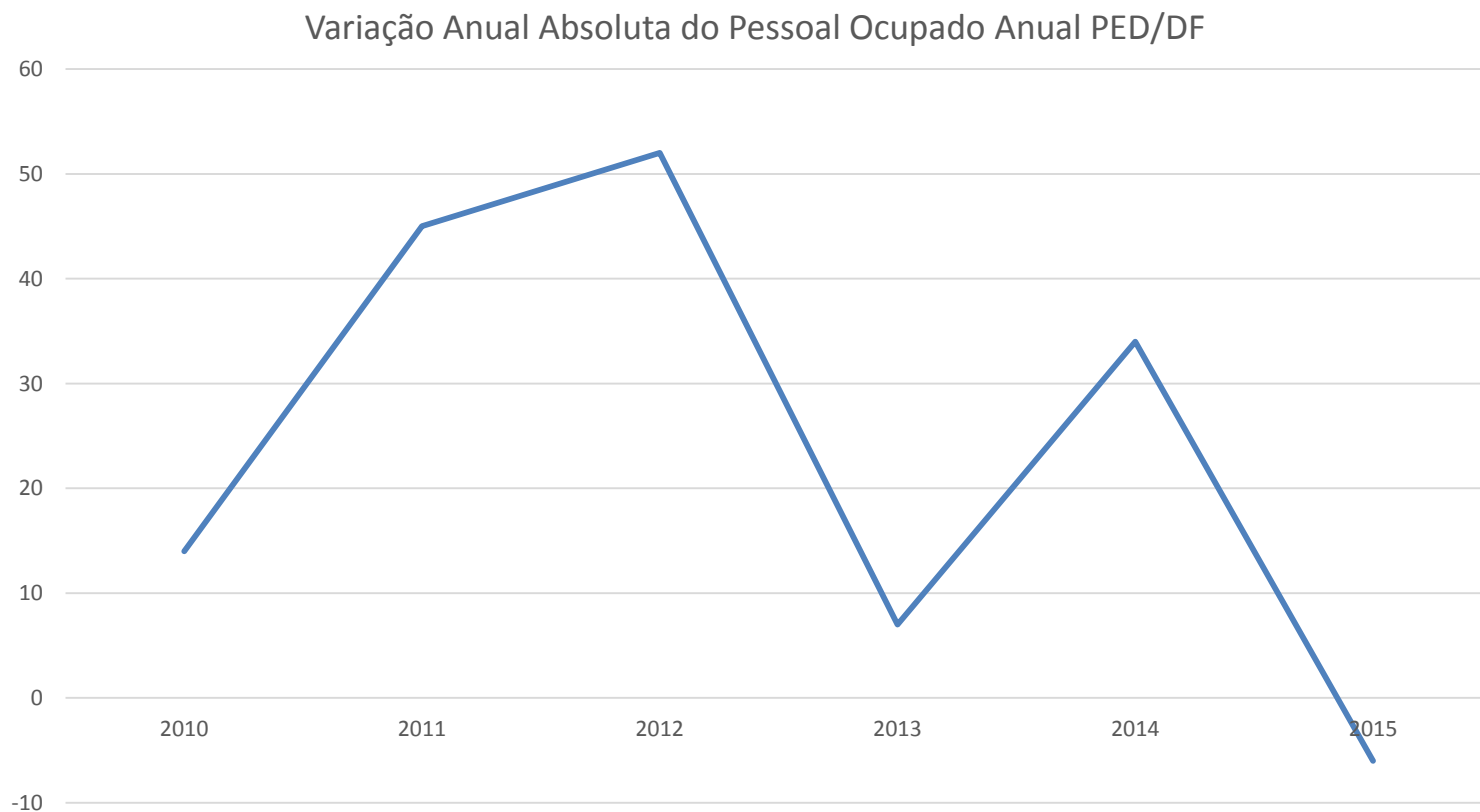
Desempenho Recente Economia do DF Por Atividades Econômicas 2012-2014

IDECON - DF Variações anuais por Atividades Econômicas – 2012 - 2014



Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais

Pessoal Ocupado (PED/DF) 2010-2015



Cenário macroeconômico

LOA 2016 - Gov. Federal

| Variáveis Macro | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Tx. Cresc. PIB | -0,9 | 1,3 | 1,9 | 2,4 |
| IPCA (acumulado var. anual%) | 8,2 | 5,6 | 4,5 | 4,5 |
| Selic (fim de período) | 13,25 | 11,50 | 10,50 | 10,00 |
| Superávit Primário | 1,2 | 2,0 | 2,0 | 2,0 |

Fonte: MPOG

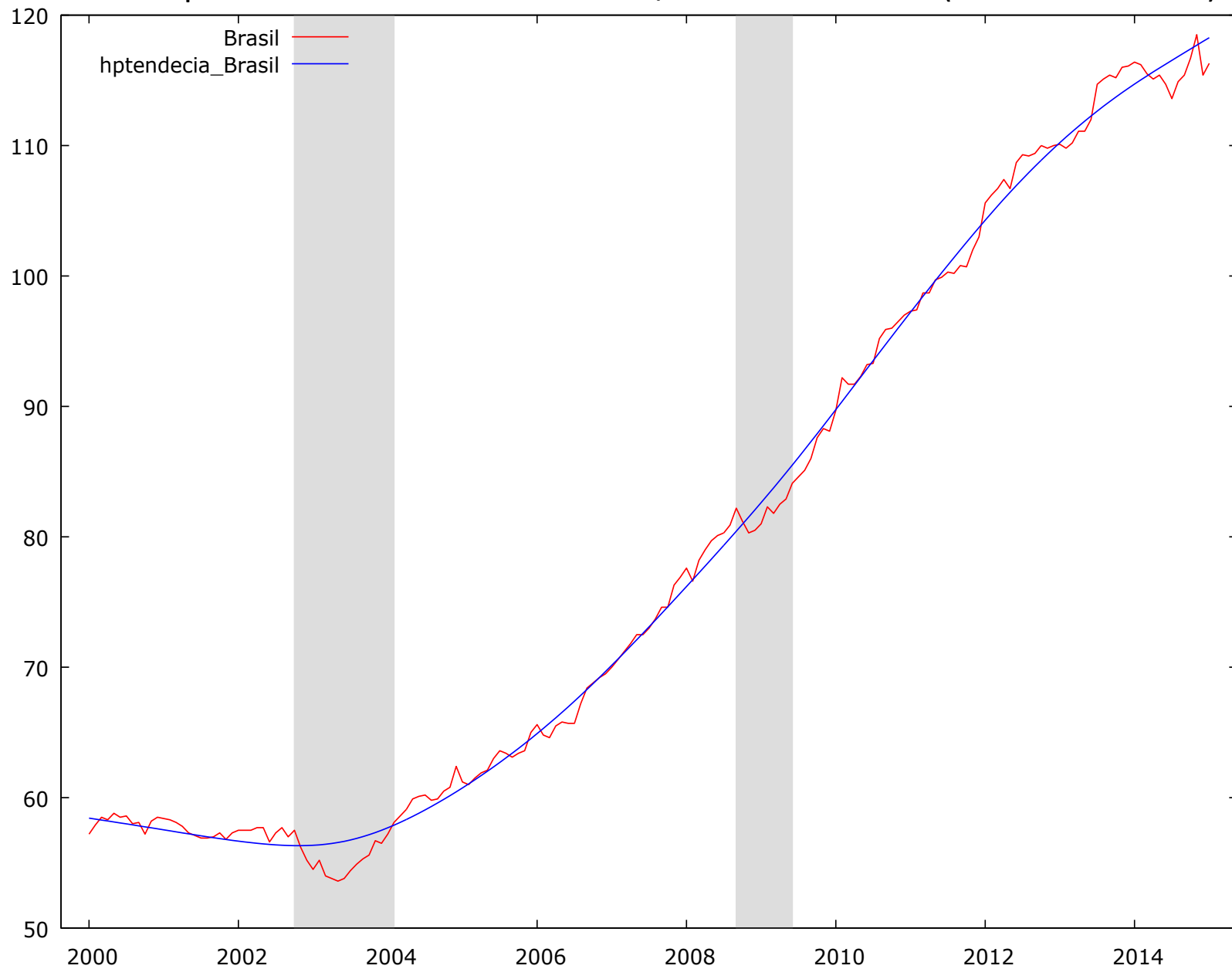
Qual o impacto sobre a economia do DF de
políticas fiscais e monetárias mais
restritivas?

O DF é uma ilha?

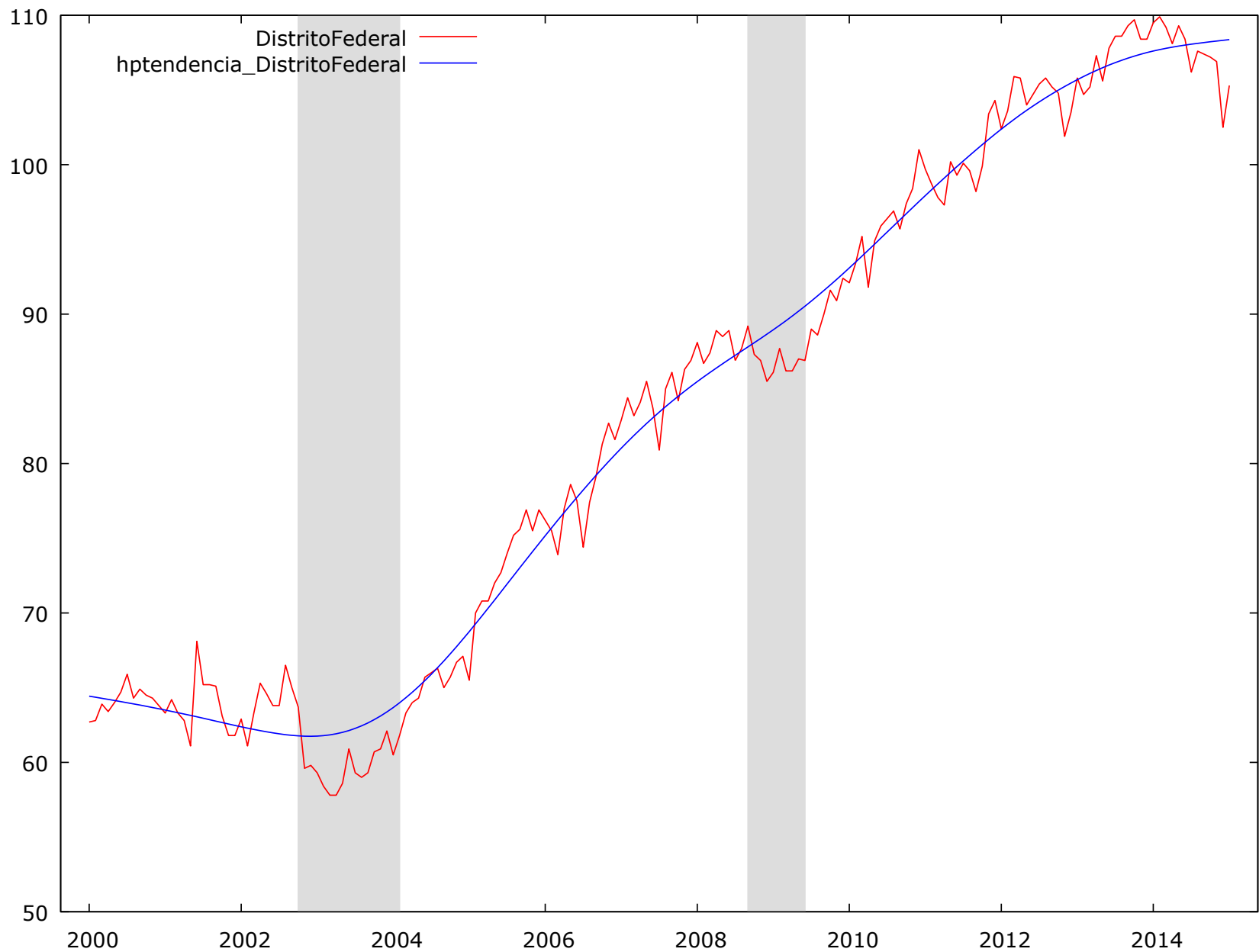
Um olhar para duas séries:

- Pesquisa Mensal de Comércio (IBGE)
- Taxa de Desemprego PED/DF

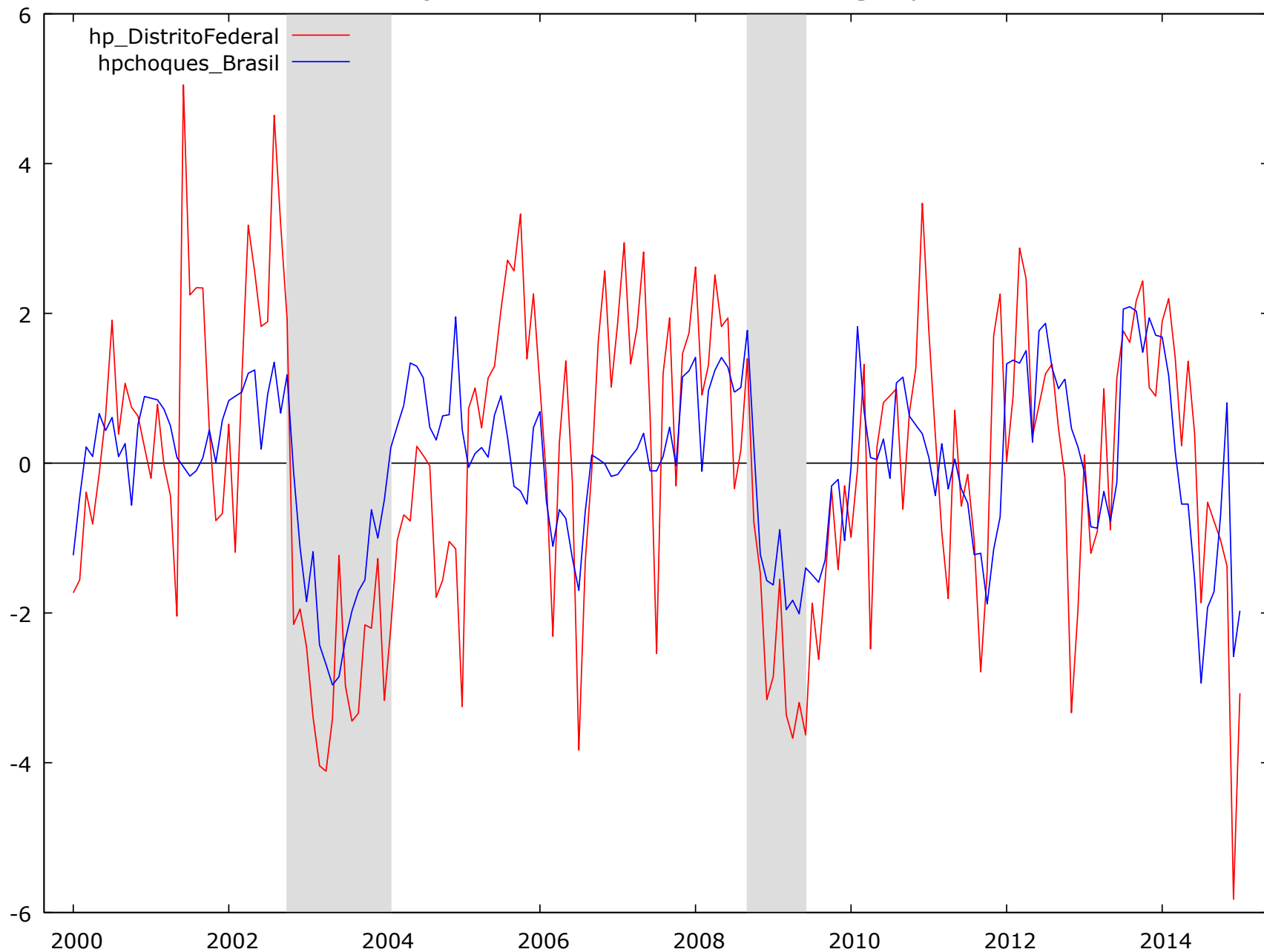
Brasil – Pesquisa Mensal de Comércio – Fev/2000 a Mar. 2015 (Média 2011=100)



Distrito Federal - Pesquisa mensal do Comércio— Fev/2000 a Mar. 2015

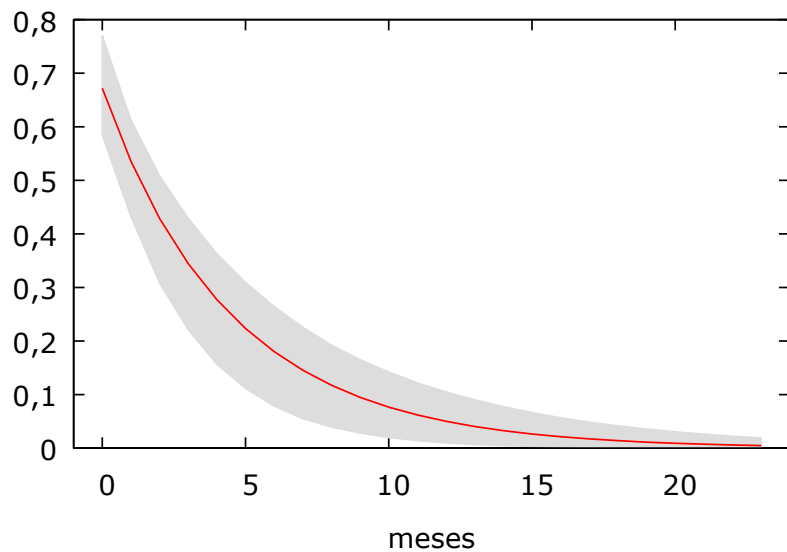


Desvios em relação a tendência de longo prazo – Brasil e DF

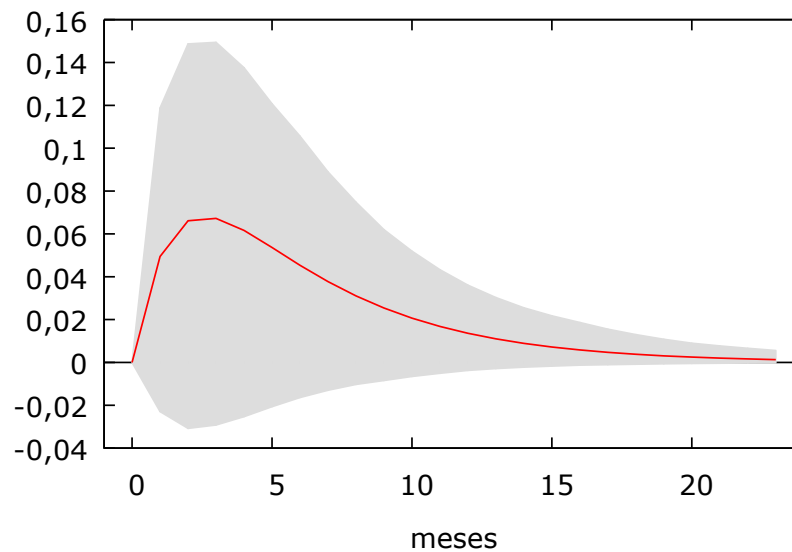


Resposta a Choques Nacionais e Locais – Brasil e DF

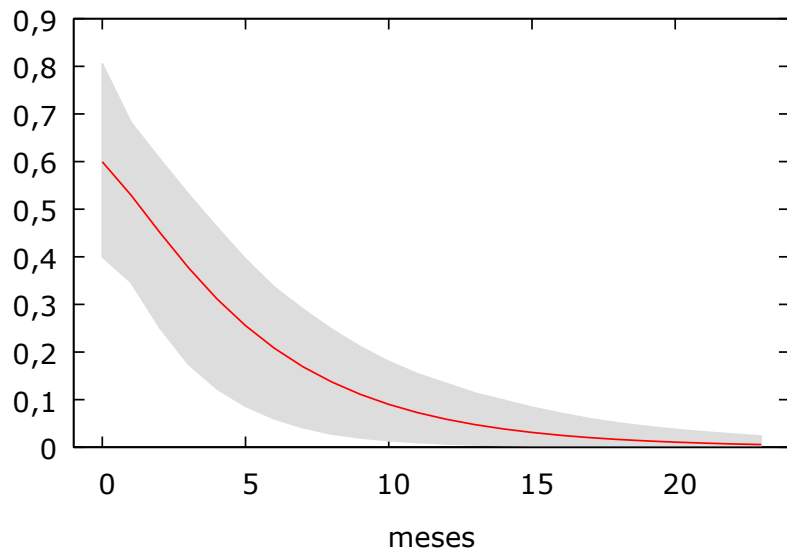
hpchoques_Brasil -> hpchoques_Brasil



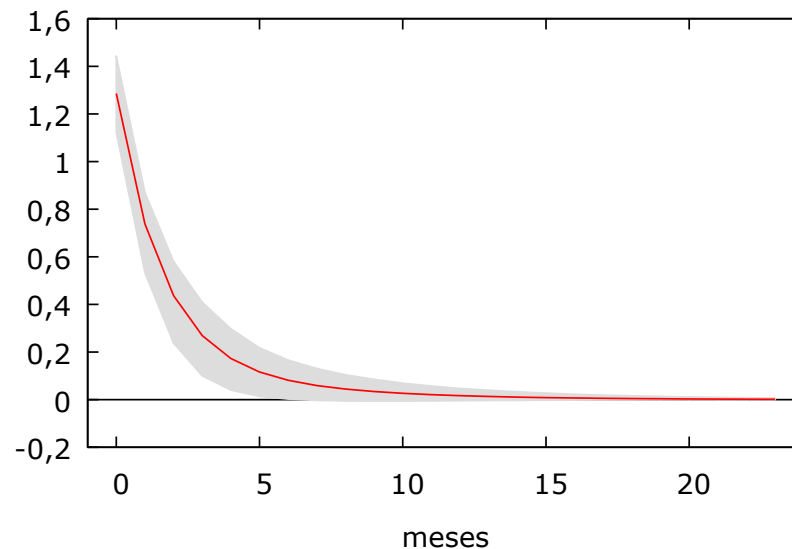
hp_DistritoFederal -> hpchoques_Brasil



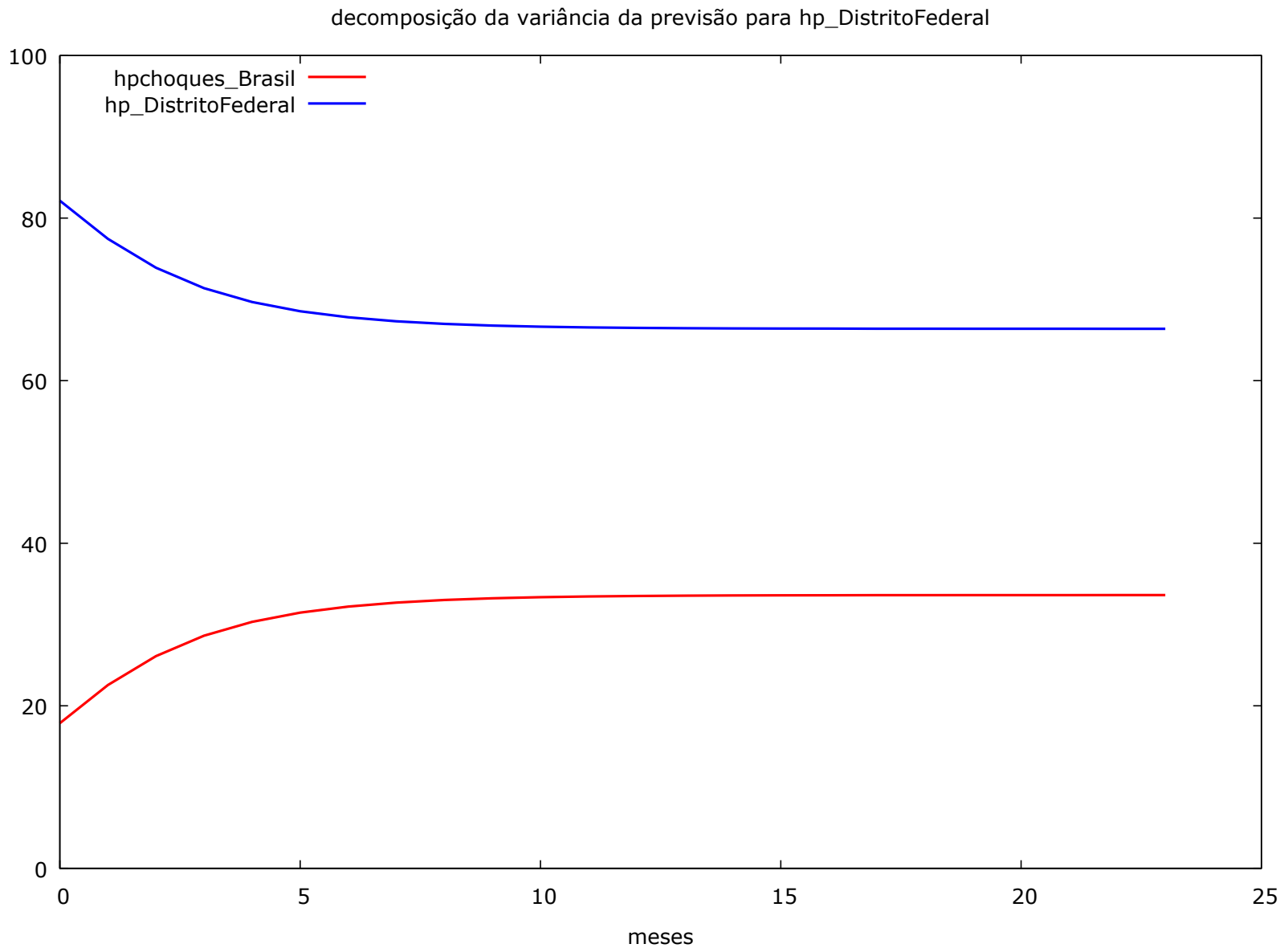
hpchoques_Brasil -> hp_DistritoFederal



hp_DistritoFederal -> hp_DistritoFederal



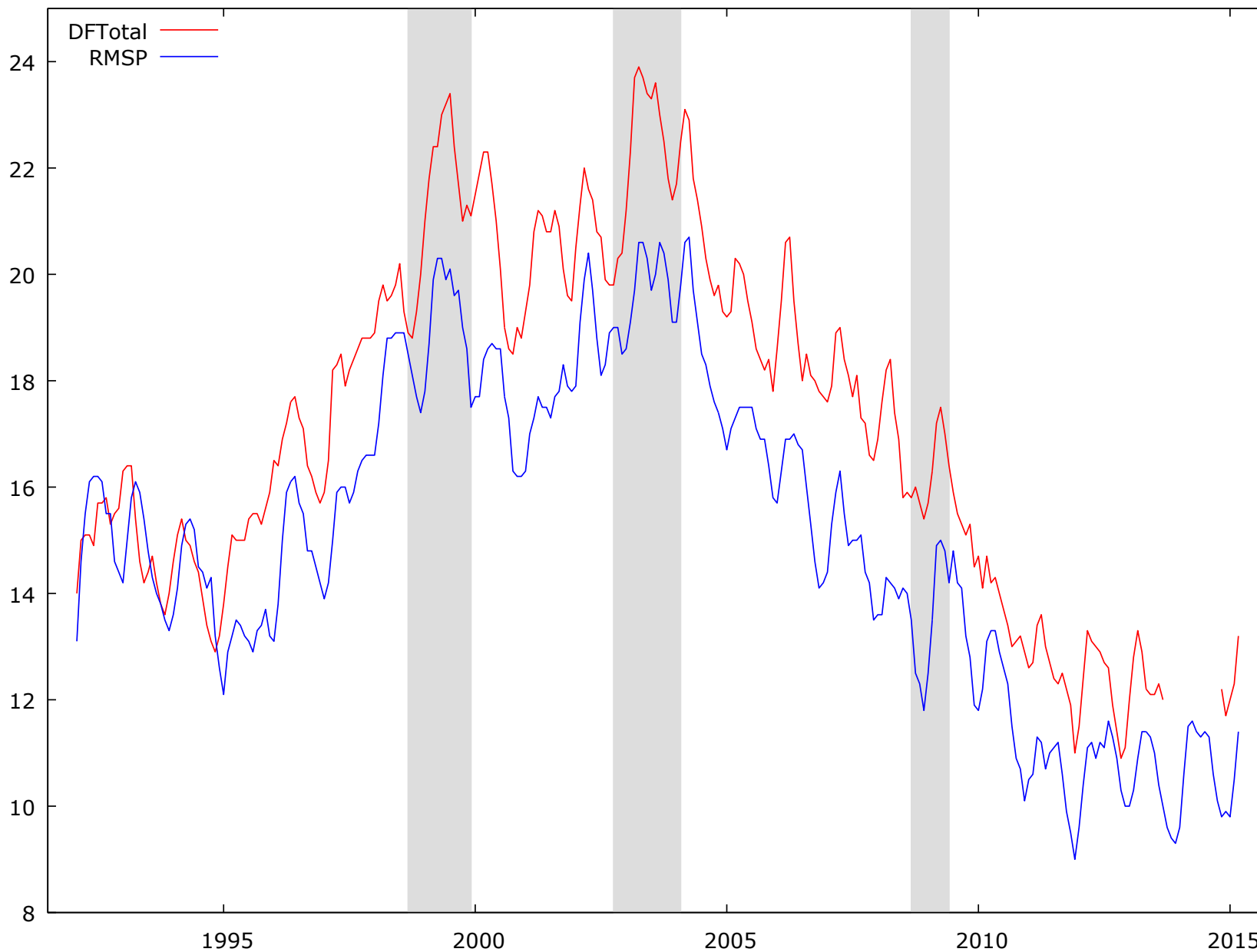
Decomposição da Flutuação do Desempenho do Comércio no DF



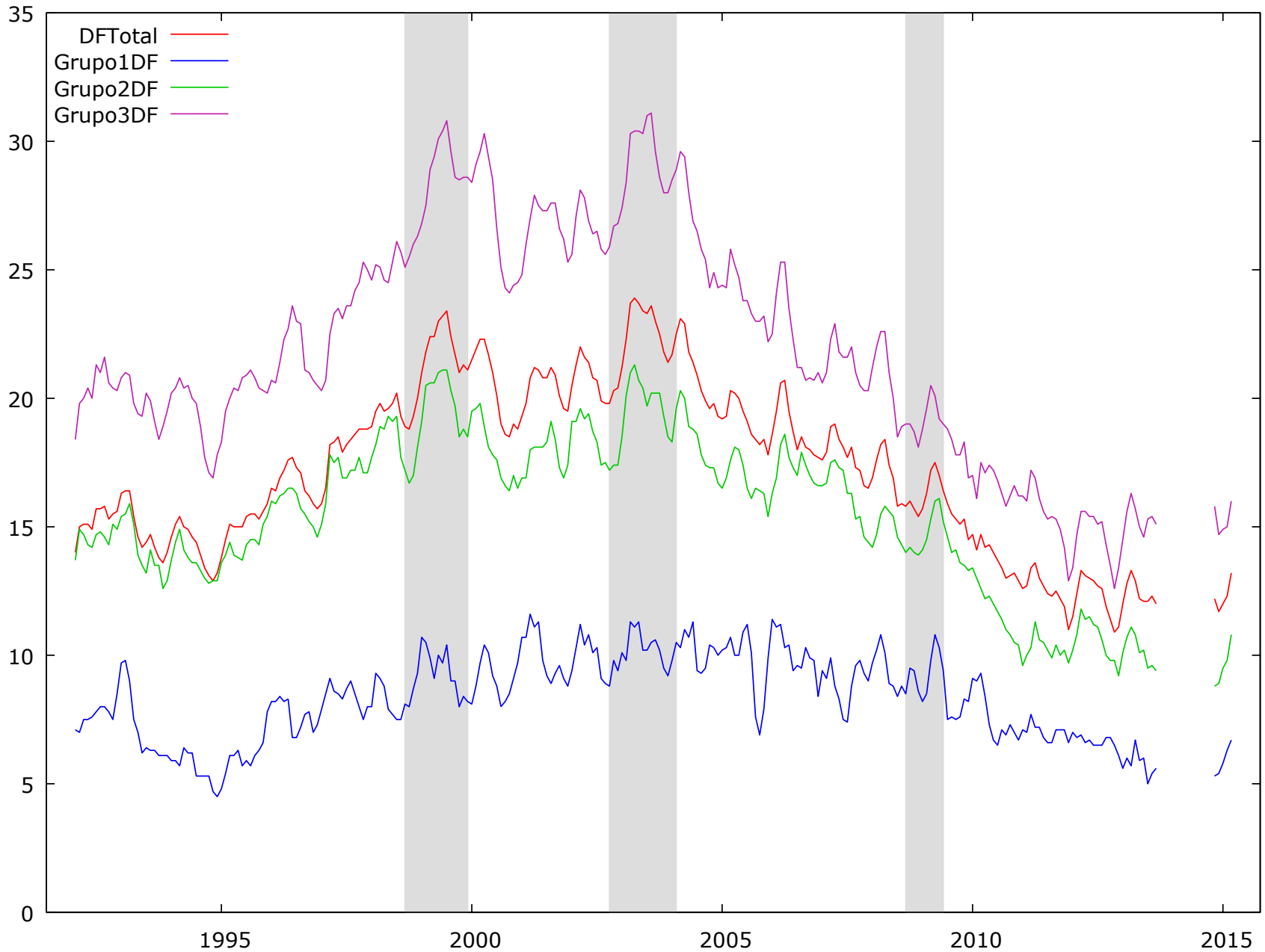
Dinâmica Comércio no DF e reação a choques

- Choque em Nacional demora aproximadamente 1 ano para se dissipar na economia do DF.
- Choques na própria economia do DF levam 5 meses para se dissipar.
- 35% das flutuações no Comércio do DF é explicada por choques nacionais.

Taxa de Desemprego – Distrito Federal e Região Metropolitana de São Paulo – Fev/92 a Mar/2015



Taxa de Desemprego – Distrito Federal decomposição em regiões no DF– Fev/92 a Mar/2015



Dinâmica mercado de trabalho e reação a choques

- DF: a resposta da taxa de desemprego DF a choques nacionais tem um pico em 5 meses e após este pico, queda por volta de 10 meses.
- Choques locais no próprio DF: 8 meses para se dissipar.
- 25% da variação do desemprego do DF explicado por choques nacionais.
- Não há impactos de choques nacionais no grupo 1.
- Choques locais no próprio grupo 1 se dissipa em 3 meses.

Dinâmica mercado de trabalho e reação a choques

- Choques no grupos 3 demora 10 meses para se dissipar. E choques no próprio grupo, 6 meses.
- 25% da variação da taxa de desemprego no grupo 3 é explicada por choques nacionais.

Cenários e trajetórias

- Cenário 1 – Aumento do Desemprego em todas as faixas de rendas e algum ganho real de renda para as faixas mais baixas, com perda de renda para as faixas mais altas:

| Cenário 1 | até 2 Sm | 2 a 5 SM | 5 a10 SM | 10 a 20 SM | mais de 20 |
|---------------------------|----------|----------|----------|------------|------------|
| Aumento Desemprego (p.p.) | 6 | 6 | 4 | 2 | 2 |
| Elevação Renda (p.p.) | 3 | 2 | 2 | -1 | -1 |

Cenários e trajetórias

- Cenário 2 – Aumento moderado do desemprego, sem ganho real de renda.

| Cenário 2 | até 2 Sm | de 2 a 5 SM | 5 a10 SM | 10 a 20 SM | mais de 20 SM |
|--------------------------|----------|-------------|----------|------------|---------------|
| Aumento Desemp. (pp.) | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 |
| Elevação Renda(p.p.) | 0 | 0 | 0 | -1 | -1 |

Resumo impactos

Aumento de Desemprego Cenários 1 e 2

| | Cenário 1 | Cenário 2 |
|---------|-----------|-----------|
| DF | 4,4 | 2,2 |
| Grupo 1 | 2,6 | 1,3 |
| Grupo2 | 4,3 | 2,1 |
| Grupo 3 | 5,2 | 2,6 |

Redução Consumo

| | Bebida | | Comunicação | | Combustíveis | | Eletricidade | | Veículos | |
|---------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | <i>Cen. 1</i> | Cen. 2 | <i>Cen. 1</i> | Cen. 2 | <i>Cen. 1</i> | Cen. 2 | <i>Cen. 1</i> | Cen. 2 | <i>Cen. 1</i> | Cen. 2 |
| DF | -3,1 | -2,4 | -3,0 | -1,5 | -3,0 | -1,4 | -3,2 | -2,0 | -3,0 | -1,4 |
| Grupo 1 | -2,9 | -2,0 | -2,9 | -1,1 | -3,0 | -1,1 | -2,9 | -1,2 | -3,0 | -1,0 |
| Grupo2 | -3,0 | -2,3 | -2,9 | -1,4 | -2,9 | -1,4 | -3,1 | -2,0 | -2,9 | -1,3 |
| Grupo 3 | -3,3 | -2,6 | -3,1 | -2,0 | -3,0 | -2,0 | -3,4 | -2,5 | -3,0 | -1,9 |

Perspectivas - Criando Ciclos Virtuosos

- Nova Geografia do Emprego: “Transformar conhecimento em Riqueza” (Moreti, 2013).
- Geração de processos e ciclos virtuosos (Menlo Park x Vessalia – California).
- Atração de mão de obra qualificada e/ou Firms demandando mão de obra qualificada. (Ex.: Seattle: Microsoft/anos depois Amazon se instala. Importância de empresa-âncora)

Multiplicador do emprego local.

- Moreti (2013) destaca a importância destes empregos criativos/inovadores, que em número são pequenos para a economia, mas possuem um multiplicador elevado, algo como para cada emprego criado no setor inovador, 5 empregos são criados no setor de serviços não comercializáveis.
- “Onde você mora é importante que seu CV” (Moreti, 2013, ex. onde uma garçonete irá ganhar mais no vale do silício ou Detroit?)

Doença Holandesa/”Barnabese”

Doença Holandesa é bastante estudada no caso de países com descoberta de recursos minerais.

Os recursos naturais significam um fonte de renda para o país, mas encarecem os serviços não comercializáveis e a mão de obra, o que dificulta a manutenção(ou atração da indústria).

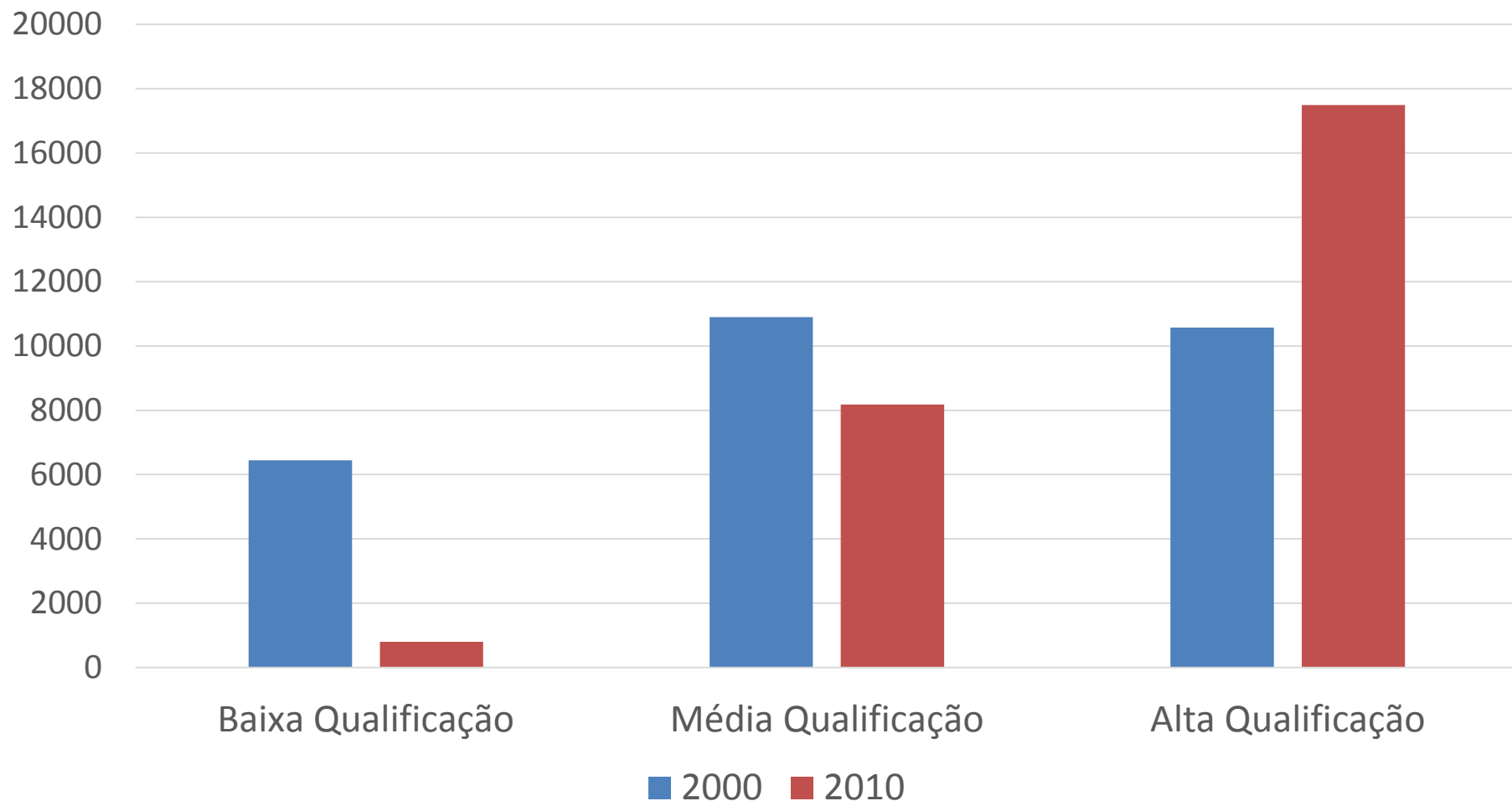
DF é um caso especial de Doença Holandesa, pela presença do setor público?

Preço da terra e Equilíbrio mercados de trabalho locais

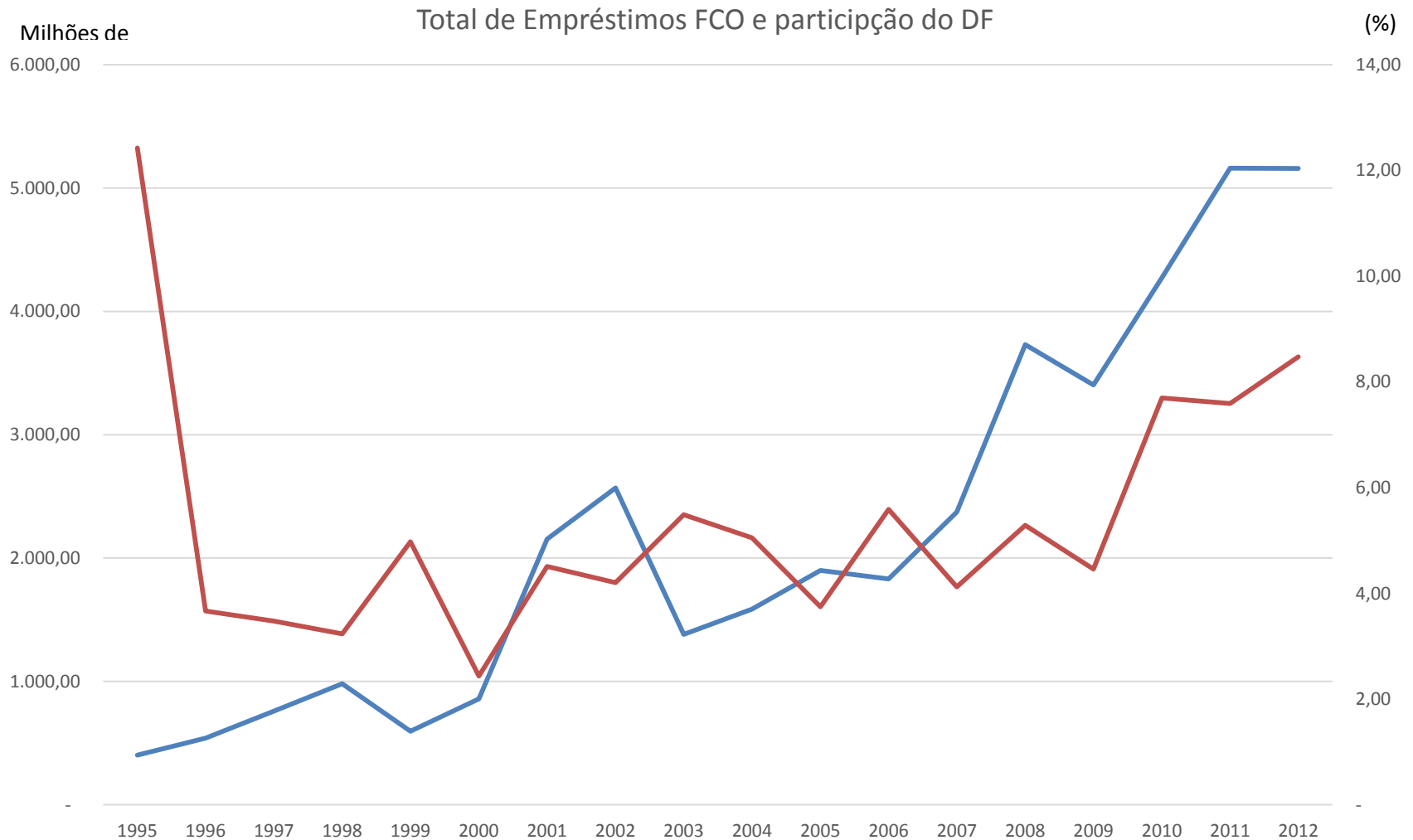
- Preço da terra serve como variável importante para explicar também o impacto sobre a economia local.
- Década de 90, houve uma aumento da oferta de terra (alteração da elasticidade de oferta de terras) e dado o salário elevado do DF atração de mão de obra não qualificada.

Migrantes DF por qualificação 2000 e 2010

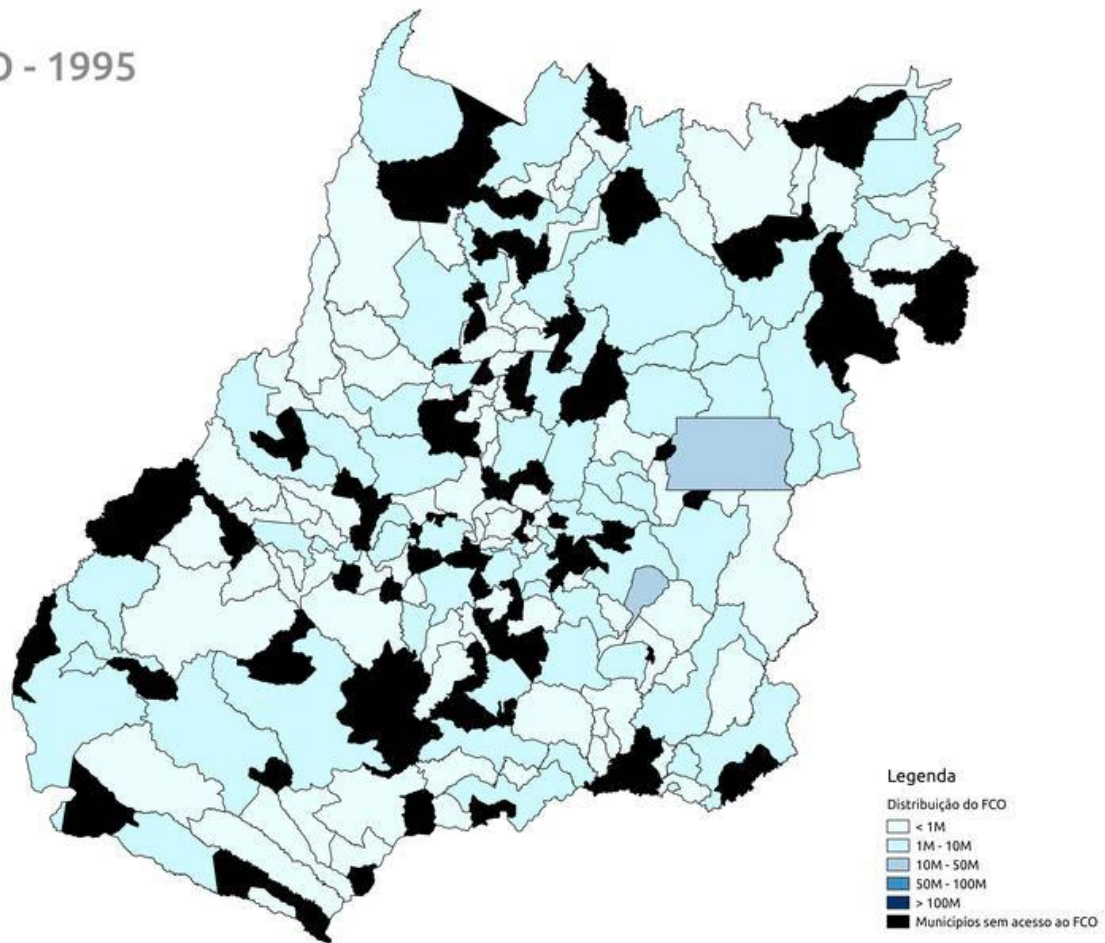
Saldo dos migrantes de data fixa com 18 anos ou mais segundo nível de escolaridade - Distrito Federal (1995-2000 e 2005-2010)



Alguns possibilidade de financiamento: FCO: Fundo Constitucional do Centro-Oeste (1995-2012)



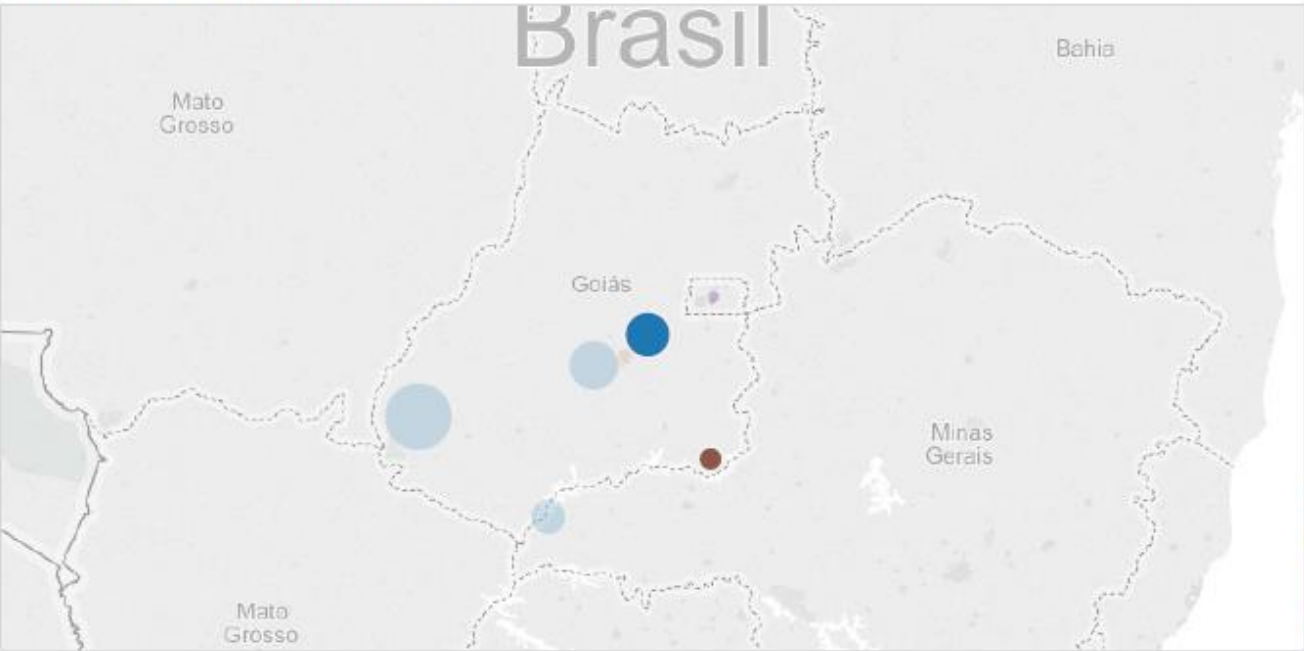
FCO - 1995



Complementação produtiva

- Há investimentos do BNDES em Goiás e Brasília. Analisando as cadeias produtivas dos setores beneficiados podemos avaliar a atual distribuição setorial e possíveis complementações.
- Simulador efeitos para frente e trás localizados no território (Cruz e Queiroz, 2015).
- https://public.tableau.com/profile/iuri.queiroz#!/vizhome/InvestimentosBNDES2005-2013_DF_GO/Dash-Investimentos

Investimentos - 2005 - 2013 - BNDES



Atividades - Cliente - Investi..
Tudo

Atividades - Efeitos Gerados
Tudo

UF
Tudo

Município
Tudo

Data Contratação
Tudo

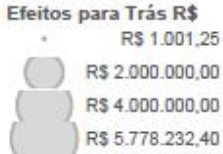
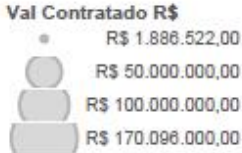
- Atividades Cliente Investimentos**
- Alimentos e Bebidas
 - Aparelhos/instrumentos mé...
 - Automóveis, camionetas e ...
 - Produtos farmacêuticos
 - Serviços de informação

Efeitos Gerados p/ Trás - Cadeia Produtiva - Fornecedores



Efeitos Gerados p/ Trás - Cadeia Produtiva - Importância

| | | | | | | | | | |
|--|--|---------|--|--|--|--|--|--|--|
| Petróleo e gás natural R\$ 5.712.903,17 | Serviços imobiliários e aluguel R\$ | Peças e | | | | | | | |
| Produtos de metal - exclusiv máquinas e | Artigos de borracha e plástico R\$ | | | | | | | | |
| Produtos químicos R\$ 5.218.977,41 | Refino de petróleo e | | | | | | | | |



Investimentos - 2005 - 2013 - BNDES



Atividades - Cliente - Investi..
Produtos farmacêuticos

Atividades - Efeitos Gerados
All

UF
All

Município
All

Data Contratação
All

Atividades
Cliente
Investimentos
Produtos farmacêuticos

Val Contratado R\$
R\$ 27.749.464,44

Efeitos Gerados p/ Trás - Cadeia Produtiva - Fornecedores



Efeitos Gerados p/ Trás - Cadeia Produ-
tiva - Importância



Efeitos para Trás R\$

- R\$ 1.002,90
- R\$ 500.000,00
- R\$ 1.000.000,00
- R\$ 1.500.000,00
- R\$ 2.000.000,00
- R\$ 2.411.038,87

Comentários Finais

- Cenário macroeconômico nacional: redução de atividades, elevação de superávit primário e inflação acima da meta (2015)
- A economia do DF tem sido afetada em momentos de política fiscal restritiva. O impacto é diferenciado regional (e por faixa de renda), periferia do DF tem impacto significativo, enquanto centro pouca afetada por choques negativos nacionais.

Comentários Finais

- DF tem atraído mão de obra qualificada nos últimos anos. Há recursos federais que poderiam ser mobilizados para manter este ciclo virtuoso, exemplo FCO e recursos BNDES, sem impacto fiscal direto no GDF.
- Urgente necessidade de construir modelos de simulação e análise para melhor compreender a dinâmica da Região.